

Gazeta dos Caminhos de Ferro

R E V I S T A Q U I N Z E N A L

Fundada em 1888 por L. DE MENDONÇA E COSTA

GRANDE DIPLOMA DE HONRA: Lisboa, 1898. — MEDALHA DE PRATA: Bruxelas, 1897; Pôrto, 1897; Liège, 1905; Rio de Janeiro, 1908; Pôrto, 1934. — MEDALHAS DE BRONZE: Antuérpia, 1894; S. Luiz (Estados Unidos), 1904

Redacção, Administração e Oficinas:
RUA DA HORTA SÊCA, 7-1.º

LISBOA

Telefones: { (P. B. X.) 2 0158
Direcção 2 7520

Directores: J. FERNANDO DE SOUZA (*Engenheiro*)
CARLOS D'ORNELLAS (*Jornalista*)

Secretários da Redacção: AMÉRICO F. LAMARES, Publicista, e ENG.º ARMANDO FERREIRA, Secretário Geral da «C.º dos Telefones». — Editor: CARLOS D'ORNELLAS.

Redacção: MANUEL DE MELLO SAMPAIO (*Visconde de Alcobaça*), Engenheiro;
AUGUSTO D'ESAGUY, Médico e Escritor; JOSÉ DA NATIVIDADE GASPAR,
Jornalista e escritor; DR. ALFREDO BROCHADO, Advogado; ANTÓNIO
GUEDES, Jornalista e funcionário da «C. P.»; JOSÉ A. DA COSTA PINA;
ALEXANDRE SETTAS, Jornalista e funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa

Colaboradores: JOÃO D'ALMEIDA, General do Estado Maior do Exército; RAÚL
AUGUSTO ESTEVES, General de Engenharia e Vice-Presidente do Conselho
de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; CARLOS
ROMA MACHADO DE FARIA E MAIA, Coronel de Engenharia na Reserva, e
Colonial; JOÃO ALEXANDRE LOPES GALVÃO, Coronel de Engenharia e Enge-
nheiro Inspector das Obras Públicas; CARLOS MANITTO TORRES, Engenheiro
e Governador Civil substituto, de Setúbal; MARIO D'OLIVEIRA COSTA, Capitão
de Engenharia e membro do Conselho de Administração dos Caminhos de Ferro
Portugueses; D. GABRIEL URIGUEN, Engenheiro dos Caminhos de Ferro
do Norte de Espanha; JAYME JACINTHO GALLO, Capitão de Engenharia e
funcionário superior da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; ABEL
AUGUSTO DIAS URBANO, Coronel de Engenharia; HUMBERTO CRUZ,
Capitão-aviador; PARADELA DE OLIVEIRA, Advogado e escritor; ANTÓNIO
MONTEZ, funcionário da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

52.º ANO — 1940

INDICE

D O S

Artigos e Secções do 52.º ano—1940

Pág.		Pág.		Pág.	
Abastecimento de águas à cidade de Lisboa, 615 a	617	Bairros-cidades, da cidade de Lisboa (Os — por <i>Rebello de Bettencourt</i>	119	Camões e os estrangeiros — O génio lírico do Poeta — pelo <i>dr. Hernani Cidade</i> , 379 a	381
Abastecimento de águas à cidade da Lisboa e as obras da base naval (O — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 613 e	614	Barreiro — A oficina de Portugal — por <i>Cunha Correia</i> , 64 a	66	Capitão Américo dos Santos	529
Acabaram as férias, vão reabrir as escolas, 665 e	666	Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, 248, 325 a	327	Capitão-aviador João de Sousa Soares (Banquete de homenagem ao, 391 e	392
Açoreano oriental (O	768	Boas Festas	43	Capitão Sérgio Vieira	735
Afonso Lopes Vieira	773	Bôdas de ouro do illustre ferroviário e nosso querido director (As	643	Carvão Francês (O — O seu estado florescente	58
Alcântara — Populoso bairro de Lisboa, tão rico de possibilidades e abundante em autênticos valores de progresso, 177 e	178	Bovril, Limited	257	Castelo de Bragança	320
Alfredo Cândido e um banquete em sua homenagem	770	Brindes e Calendários	209	Castelo de Pôrto de Mós.	599
Alhandra — Vila de tradições históricas, grande centro industrial que muito concorre para a economia da Nação.	171	C. P. em 1939 (A — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 627 a 629 e 581 a	586	Castelo de Póvoa de Lanhoso	571
Alhos Vedros	96	C. P. (A Assembleia da, 522 e	523	Castelos de Portugal — por <i>Marino d'Ornellas</i> , 23 a	26
Alverca do Ribatejo	173	Caminho de Ferro e a Colonização Africana (O — pelo coronel <i>Carlos Roma Machado</i> , 303 a 307, 453, 457 e	489	Chefe do Estado (O	772
Ano dos Centenários (No — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 107	108	Caminho de Ferro Através do Mundo (Os — Vide: <i>Viagem à volta das grandes linhas férreas internacionais</i>		Cheias do Tejo e os Caminhos de Ferro (As — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 53 a	55
Anos (Há 50 — 756, 776, 790 e	804	Caminho de Ferro em 1938-1939 (O que se fez em — Vide: <i>Companhias dos Caminhos de Ferro de Portugal</i>		Cidade Eterna (A — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 252 a	254
Antero do Tenente — por <i>Carlos d'Ornellas</i> , 317 a	319	Caminho de Ferro e a ponte de Colónia (O, 329 e	330	Cidade Morta (A — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 465 e	466
Antigas e modernas carruagens de caminho de ferro (As — Tradução de <i>Henrique da Silva Pinto</i> , 691 e	692	Caminhos de Ferro da Beira Alta — por <i>Carlos d'Ornellas</i> , 591 e	592	Cidade da Sombra e da Luz (A — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 374 e	375
António Sardinha (O monumento a 587 e	588	Caminhos de Ferro da Beira Alta — por <i>José Lucas Coelho dos Reis</i> , 798 a	800	Coimbra e os Caminhos de Ferro — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 371 a	373
Ano que findou — Novo Ano — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 5 e	6	Caminhos de Ferro da Beira Alta, nas Comemorações Centenárias, pelo coronel de engenharia <i>Abel Urbano</i> , 292 e	293	Coimbra e o Duplo Centenário — por <i>Rebello de Bettencourt</i>	409
Anuário Comercial do Pôrto	489	Caminhos de Ferro de Benguela em 1939 (Os — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i>	521	Coimbra — «Quem não a viu, não viu coisa linda» — por <i>Fausto Gonçalves</i> , 410 a	412
Apodrecimento da madeira (O — Suas causas e como evitá-lo — por <i>W. B. Mitchell</i> , 331 e	332	Caminhos de Ferro Coloniais, 100, 114, 142, 186, 340, 489, 624, 720 a	734	Colectividades	42
Aquedutos que abastecem Lisboa (Águas-Livres, Alviela e Tejo — pelo Eng.º <i>João Carlos Alves</i> , 447 a	452	Caminhos de Ferro e a Camionagem (Os — pelo capitão <i>Jaime Gato</i> , 33 e	34	Colheita (A — Novela inédita por <i>Guedes do Amorim</i> , 45 a	48
Arborização — pelo regente agrícola <i>Manuel Alberto Rei</i> , 753 a	755	Caminhos de Ferro e a Electrificacão (Os	748	Colonização em Angola (Uma Experiência de	633
Arsenal do Alfeite em 1939-1940 (O — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 765 e	766	Caminhos de Ferro e a Exposição do Mundo Português (Os — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i>	437	Comandante Álvaro Machado	489
Assis, Florença, Pádua — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 508 e	509	Caminhos de Ferro e a Nação (Os pelo Eng.º <i>Carlos Manito Torres</i> , 7 a	10	Comemorações Centenárias (As — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 284 a	286
Ateneu Ferroviário	716	Caminhos de Ferro (O nó górdio dos — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 729 e	730	Comemorações Centenárias nas Caldas da Rainha.	537
Auto-Mecânica de Portugal, 60, 61 e	695	Caminhos de Ferro e Portos de Mar — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 161 e	162	Comemorações Centenárias (Programa Oficial das, 441 a	444
Auto-Mecânica de Portugal e a sua situação financeira (A	32	Caminhos de Ferro em Portugal (Os — por <i>José Lucas Coelho dos Reis</i> , 636 e	637	Comércio italiano.	258
Auto-Rails ou Auto-Motoras (O emprego de — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 263 a	265	Caminhos de Ferro em Portugal e as novas carruagens metálicas adquiridas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses (Os — por <i>José Lucas Coelho dos Reis</i>	589	Comércio de Lisboa	482
Auto-Rail, entre Espinho e Viseu (Experiências do	768	Campolide, 120 e	121	Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses — O que se fez em caminhos de ferro em 1938-1939, 638 e	639
Aveiro, terra de beleza e riqueza	138			Companhia da Beira Alta em 1939 A) — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 711 e	712
Aviação — Vide: <i>Linhas Aéreas</i>				Companhia do Caminho de Ferro Central de Aragón (A, 630 a	632
Aviação e o Império (A — pelo capitão-aviador <i>Humberto Cruz</i> , 311 e	312			Companhia dos Caminhos de Ferro de Portugal, 35 a	40
Aviação — Pára-quadras — pelo capitão-aviador <i>Humberto Cruz</i> , 131 e	132			Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro em 1939 (A — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 349 e	350
Avião, grande maravilha do século XX (O — por <i>Fausto Gonçalves</i>	626			Conferências ferroviárias Luso-Espanholas, 739 e	740

Pág.		Pág.		Pág.	
	Cortíça (A — Grande factor da actividade que proporciona o pão a milhares de portugueses — por <i>Fausto Gonçalves</i>	94	Fábrica José C. Cabrita	95	Linhas estrangeiras, 71, 98, 111, 185, 204, 269, 331, 333, 334 a 336, 407, 494, 507, 640, 641, 714, 737 e
	Costa do Sol — Estoril (A — por <i>Guilherme Cardim</i>	396	Factos dos tempos passados — Vide: As Viagens de Paris-Saint-Germain e Paris-Versailles, antigamente e na actualidade.		773
	Costa do Sol (A — Região que deslumbra — Panorama de rara imponência, 393 a	395	Festas Centenárias (As — Vide: Exposição do Mundo Português.		734
	Costumes de Aveiro — As entregas — pelo dr. <i>André dos Reis</i> , 151 a	153	Festas dos Centenários (As principais — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i>	139	Linhas portuguesas, 186, 269, 357, 400, 500, 609 e
	Criação e comércio de gados, 495 e Crise que se agrava — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 688 e	496	Figuras de sempre — Vide: João de Deus.		789
	Crónica internacional — por <i>Plínio Banhos</i>	689	Flecha de Prata (O, 555 a	559	Linhas do Vale do Vouga (Nas — Circulou pela primeira vez em Portugal o auto-rail, que deu excelentes resultados, 785 e
	Crónica Quinzenal — Vide: Em louvor do vinho	196	Fome de Ferro (O mundo tem — por <i>James O. Gorrs</i>	462	788
	Data memorável — Vide: A inauguração do Caminho de Ferro de Lisboa a Sintra		Fotografias históricas, ou o destino irónico das coisas!	596	682
	Devem saber (O que todos	376	Fundo especial de caminhos de ferro em 1939 (O — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i>	505	Locais de turismo — Vide: A Costa do Sol — Estoril.
	Dia da Restauração (O — 1640-1940 — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 781 a	784	Gazeta dos Caminhos de Ferro, 62, 98, 109, 142, 209, 258, 269, 336, 356, 382, 400, 554, 643, 687, 719, 738, 789 e	797	Locomotiva em miniatura, verdadeira maravilha de realização (Um hábil operário da C. P. construiu uma — por <i>Alexandre Settas</i> , 491 a
	Domingo Milanês — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 625 e	626	Gazeta dos Caminhos de Ferro e as celebrações Centenárias (A	268	493
	Domínios surpreendentes da mecânica (Nos — Vide: Um hábil Operário da C. P. construiu uma locomotiva em miniatura, verdadeira maravilha de realização.	283	Gazeta dos Caminhos de Ferro e a propaganda turística (A,	58	464
	Doutor Oliveira Salazar	14	General Carmona, Venerando Chefe do Estado	423	745
	Dresinas na conservação da via (O emprêgo de — pelo Eng.º <i>Avelar Ruas</i>	14	General José Estevão de Moraes Sarmento	168	471
	Duas datas — Vide: Portugal Eterno e Livre — 1139-1640		Gralhas	57	16
	Duas voltas ao relógio (As — por <i>Henrique da Silva Pinto</i>	771	Grandes indústrias e os grandes industriais (As.	246	548
	Ecos e Comentários — por <i>Sabel</i> , 99, 113, 141, 160, 389, 390, 477, 478, 526, 560, 590, 713, 750, 772,	803	Grémio dos Produtores de Frutas da Região de Vila Franca de Xira	168	541
	Electrificação de linhas entre a Suécia, Noruega e a Alemanha	800	Grupo Desportivo «Atlântico» — No oitavo aniversário.	400	570
	Encantos da Costa Azul — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 21 e	22	Grupo dos Humoristas Portugueses	62	446
	Engenheiro Branco Cabral	489	Guerra e os Caminhos de Ferro (A, 41, 69, 70, 86, 87, 110, 187, 199, 200, 255, 256, 337, 339, 352, 353, 400, 401, 402, 479, 481, 510, 511, 525, 642, 695, 715, 741, 742, 769, 770, 801 e	802	573
	Engenheiro J. Fernando de Souza — Vide: As bôdas de Ouro deste illustre ferroviário e nosso querido director.		Guerra de Espanha (A — Vide: Companhia do Caminho de Ferro Central de Aragón.		397
	Idem, idem — Vide: Conselheiro Fernando de Souza.		Gutenberg (O grande — por <i>Cunha Correia Júnior</i> , 693 e	694	268
	Ensino e educação — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 663 e	664	Ilhas Maravilhosas (As — por <i>Cunha Correia Júnior</i> , 321 a 324 e 467 a	470	
	Estações de Caminhos de Ferro no Pôrto (As — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 425 a	427	Imprensa — 55, 98, 112, 142, 209, 267, 400 e	800	
	Estrada Marginal Lisboa Cascais (A,	55	Imprensa portuguesa — Vide: O Açoreano Oriental.		
	Evolução dos Caminhos de Ferro Britânicos (A — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 77 a	79	Inauguração do Caminho de Ferro de Lisboa a Sintra — por <i>Alexandre Settas</i>	733	
	Exposição de Montras	554	Indústria do Pôrto	472	
	Exposição do Mundo Português, 579, 593, 595, 622 e	623	Idem, do Sal, 149 e	150	
	Idem, idem — Vide: Monumento das descobertas.		Influência dum atraso na criação dum petisco, quando a linha férrea de Paris-Saint-Germain... não chegava ao fim — por <i>Alexandre Settas</i> , 29 a	31	
	Idem, idem — Vide: Pavilhão dos Portos e Caminhos de Ferro.		João de Deus — por <i>Fausto Gonçalves</i> , 667 a	669	
	Idem, idem — Vide: Planta Geral.		Jornalismo (A origem do — por <i>Raul Esteves dos Santos</i> , 17 a	19	
	Idem, idem — Vide: Uma visita à Secção Colonial.		Jornalismo e literatura	192	
	Idem, idem — Vide: O Pavilhão dos Caminhos de Ferro.		Leipzig, Pátria de Wagner — por <i>Jorge Ramos</i> , 459 a	461	
	Exposição retrospectiva das obras de Veloso Salgado e Simões de Almeida (tio)	52	Liga Portuguesa de Profilaxia Social	789	
	Expressos através do Mundo (Os tradução de <i>Henrique da Silva Pinto</i> , 553 e	554	Linhas Aéreas — pelo capitão-aviador <i>Humberto da Cruz</i> , 27 e	28	
			Linhas brasileiras	736	

Pág.		Pág.		Pág.		
	Palácio de Cristal, do Pôrto (O — por <i>Fausto Gonçalves</i> , 435 e . . .	436	os seus derivados — Uma organização modelar, visitada pela Imprensa, 115 a	118	Tórres Vedras	238
	Palavras de Sua Excelência o Venerando Chefe do Estado . . .	369	Problema dos transportes de mercadorias (O	621	Tórres Vedras e o Carnaval . . .	243
	Paquete Serpa Pinto (O novo, 524 e . . .	530	Problema e aspirações da Vila de Tórres Vedras (Os, 239 a . . .	242	Tórres Vedras e o espírito bairrista dos seus habitantes . . .	243
	Parte Oficial, 43, 44, 63, 101, 133, 188, 205, 208, 341 a 344, 358 a 360, 403 a 406, 484 a 488, 514, 515, 531, 532, 574, 575, 610, 655 a 657, 700 a 703, 721, 722, 757 a 759, 774, 775, 791, 792, 805 a	807	Programa Oficial das Comemorações Centenárias de 1940, 140, 294 a 298, 383 a	388	Tráfego nas linhas da C. N. em 1939 (O — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Souza</i> , 473 a	476
	Pavilhão do Brasil — Vide: Pintores e Escultores.		Prolongamento da Linha de Carris de Ferro do Dafundo — pelo Eng.º <i>J. Fernando de Sousa</i> , 247 e	248	Transporte doutros tempos em África (Meios de — pelo coronel de Eng.º <i>Alexandre Lopes Galvão</i> , 313 a	316
	Pavilhão dos Portos e Caminhos de Ferro na Exposição do Mundo Português (A inauguração do, 533 a	536	Publicações recebidas, 356, 524, 720, 738 e	808	Transportes ferroviários	85
	Perfil do poeta António Sardinha (O — pelo <i>dr. Rodrigues Cavaleiro</i> , 201 a	203	Queluz e o seu histórico e romântico Palácio, 651 e	652	Idem, idem, de Mercadorias nos diversos países — por <i>Jorge Ramos</i>	735
	Pintores e Escultores — por <i>Rebello de Bettencourt</i>	749	Relatório da Administração dos Serviços dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes da Colónia de Moçambique, em 1938 pelo coronel de Eng.º <i>Alexandre Lopes Galvão</i> , 193 a	195	Idem, idem, Frigoríficos na Saúde Pública e na Economia Nacional, 731 e	732
	Planta geral da Exposição do Mundo Português, 404, 405, 480 e	481	Reino de Liliput (No — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 56 e	57	Idem, Internacionais	20
	Poço do Bispo — Grande Colmeia de energias onde não se desperdiça a mais pequena boa vontade — por <i>Fausto Gonçalves</i> . .	125	Revista Militar	162	Idem, Públicos em Moçambique (Os — pelo coronel de Eng.º <i>Alexandre Lopes Galvão</i> , 11 a . . .	13
	Pôrto de Aveiro (Obras do — por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 146 a . . .	148	«Rotary» Club de Lisboa	262	Trechos selectos	670
	Pôrto (A cidade do — pelo <i>dr. Gomes Jarro</i> , 431 a	434	Roteiro dum Reporter — Vide: Leipzig, Pátria de Wagner, 197 e . . .	198	Terra é pequena para a ambição dos homens (A — por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 696 e	697
	Pôrto e o duplo Centenário (O — por <i>Hugo Rocha</i> , 429 e	430	Sacavém é uma das mais progressivas vilas do concelho de Loures	173	Tintalusa, 498 e	499
	Portugal eterno e livre — por <i>Jorge Ramos</i>	310	Sapadores de Caminhos de Ferro, 76 e	266	Todos devem saber (O que	352
	Portugal histórico, 634 e	635	Sapadores de Caminhos de Ferro (Combatentes de	109	Turismo e transportes, 767 e . . .	768
	Portugal, País de Soldados — pelo <i>general Raúl Esteves</i> , 287	288	Seixal e Montijo — por <i>Jorge Ramos</i> , 88 a	90	Veneza, terra de Romance — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 597 e	598
	Portugal e a Revolução de 1640 — por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 299 e . .	300	Sinfonia da água (A — por <i>J. da Natividade Gaspar</i> , 308 e	309	Viagens de Paris-Saint-Germain e Paris-Versailles, antigamente e na actualidade (As — por <i>Alexandre Settas</i> , 249 a	251
	Portugal Turístico, 698, 699, 746 e . .	747	Sintra e os seus problemas — por <i>Rebello de Bettencourt</i> , 645 a . . .	647	Viagens e Transportes, 62, 142, 164, 209, 258, 267, 353, 392, 497, 513 e . .	644
	Praia da Areia Branca é um paraíso desconhecido (A — por <i>Fernando Lopes da Silva</i>	748	Sousa Júnior	440	Viagem à volta das grandes linhas férreas internacionais — pelo <i>dr. James O. Gorrs</i> , 717 a	719
	Praias Portuguesas — Vide: A Praia da Areia Branca é um paraíso desconhecido.		«Sud-Express»	772	Vida ferroviária, 42, 59, 84, 112, 141, 163, 195, 266, 356, 507, 570 e	644
	Primeiros Passos... (Os — Em Portugal refina-se já o petróleo e . .		Teatros e Cinemas, 63, 102, 134, 156, 188, 258, 273, 356, 512, 716, 792 e	807	Vila Franca de Xira, 165 a	167
			Tenente Carlos Rodrigues	644	Vitoriano Braga	106
			Tôrre que embriaga (A — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 80 e	81	Visita à Secção Colonial da Exposição do Mundo Português, 439 e . .	440
					Última etapa — por <i>José da Natividade Gaspar</i> , 751 e	752